1ª **FOLHA DA NOITE** 1ª

DIRECTOR: LUIS AMARAL

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA.

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO XII — TEL. 2-7181 (REDE INTERNA) RUA DO CARMO, 7 e 7-A — S. PAULO — SEGUNDA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1932 — END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 — N. 3.406

AFINAL, QUE E' QUE HA?

RIO, 22 (A. B.) — A corrente revolucionaria, não conseguindo a realização do seu desejo que é a conservação do coronel Manuel Rabello, considerado como sendo um dos expoentes da revolução, na interventoria em S. Paulo, para o que estão empregando todos os seus esforços, no sentido de convencel-o a que continue a prestar mais este patriotico sacrificio, formará fileiras ao lado dos revolucionarios para que o futuro interventor em S. Paulo seja um authentico revolucionario.

RIO, 22 (A. B.) — Os elementos revolucionarios desta capital têm estado todo o dia e parte da noite em communicação directa com os dahi, estando perfeitamente informados das "demarches" que estão sendo feitas pelo sr. Mauricio Cardoso; mantêm-se firmes e cohesos no terreno da mais absoluta solidariedade para com os seus companheiros de S. Paulo.

Envidarão todos os esforços no sentido de que o interventor paulista represente uma lidima expressão do pensamento revolucionario.

O caso de S. Paulo parece insoluvel — Acredita-se mais na permanencia do coronel Rabello na interventoria — O sr. Mauricio Cardoso regressou á meia-noite para o Rio — A actividade do ministro da Justiça desde sabbado — Conferencias — Um banho na Granja Julieta — Falando aos jornalistas — Uma lista de dez nomes?

O panorama politico paulista não se alterou. Pelo noticiario da estadia do ministro da Justiça aqui, vê-se que o emissario do governo provisorio chegou, conversou, almoçou, foi á Granja Julieta e voltou para o Rio com uma lista de dez nomes.

"L'embarras de choix"... Diante dessa lista, esse puxará para um nome, aquelle puxará para outro e apenas quem devia ser consultado, não o é, pois São Paulo assiste apenas o pareo da interventoria.

Um jornal noticioso como "Folha da Noite" tem o dever de registar o que circula com insistencia, o que se commenta nos corredores da revolução.

O commentario mais firme versa ainda agora sobre uma já declarada desintelligencia entre os generaes Miguel Costa e Góes Monteiro. Este tem o seu candidato o sr. Souza Carvalho, pae do seu ajudante de ordens, titulo respeitavel. Aquelle possue igualmente o seu candidato, ou melhor os seus candidatos — Raphael Sampaio Filho, Sud Menucci etc. Mas qualquer nome diante da união paulista, da firmeza paulista na defesa do principio da constitucionalização e da autonomia estará evidentemente divorciado dos sentimentos da nossa terra se não formar com ella na grande campanha.

Por isso mesmo, começa-se a lançar ameaças sobre a frente unica. Noticiou-se importante reunião do ministerio, no Rio, na qual o sr. Getulio Vargas teria declarado que vae agir energicamente contra os politicos que se alliam para tomar o poder.

Já se annuncia que a dictadura vae cassar os direitos politicos de varios chefes perrepistas e, para effeitos de intriga, foi publicado que os democraticos e os libertadores estariam de accôrdo com tal medida, que facilitaria aos primeiros absorver os republicanos.

Tudo isso prova apenas que a frente unica de São Paulo era o factor com que não contavam os donos da situação e contra a qual investem porque ella representa um golpe de morte no dominio e na tutela de São Paulo.

A situação póde-se definir assim: clara para os paulistas que, em união sagrada, reclamam o direito do Estado governar-se por si mesmo, confusa para a dictadura, que não sabe a quem confiar a tarefa de guardar São Paulo.

Desde que chegou a esta Capital, sabbado ultimo, o ministro Mauricio Cardoso poz-se em actividade, procurando, desde logo, ouvir varias personalidades officiaes e algumas figuras de mais destaque social.

A conferencia entre o titular da Justiça e o dr. Washington de Oliveira foi a que mais vivamente impressionou os circulos politicos. O ministro e o juiz da 1.ª Vara Federal demoraram-se em palestra mais de hora e meia, assistindo, á parte della, o general Miguel Costa. O coronel Rabello tambem esteve presente, embora, por vezes, tenha deixado o sr. Mauricio Cardoso e o sr. Washington a sós.

AS PEREGRINAÇÕES NOCTURNAS DO TITULAR DA JUSTIÇA

Mais tarde, á meia noite, o ministro sahia do Palacio, em companhia do sr. Prates da Fonseca. Isso na noite de sabbado para domingo, regressando ás 3 1|2 horas da madrugada de hontem, em companhia do mesmo amigo. Prates da Fonseca — Christovão? Parece que sim, porque a duvida, em proprio Palacio, a respeito de qual dos Prates da Fonseca se trataria, era generalizada.

Não se ergueu muito cêdo, na manhã de hontem, o ministro. Porém, desde o instante em que sahiu dos seus aposentos, s. exa. não perdeu um minuto. Entrou a conferenciar, successivamente, com differentes pessoas, estando, no decorrer do dia, com professores da Faculdade de Direito e da Escola de Medicina, magistrados e membros do Conselho Consultivo do Estado.

AS CONFERENCIAS REALIZADAS DURANTE O DIA DE HONTEM

O sr. Ruy Fogaça, que desde a vespera se postara no Palacio, foi um dos primeiros recebidos. Depois os srs. José Ulpiano e Azevedo Marques, uma hora após, o sr. Mamede de Freitas, juiz da terceira vara civel com assento no Tribunal de Contas e ainda o sr. Sergio Meira, que, como se sabe, é pessoa muito chegada ao coronel João Alberto.

Os srs. general Miguel Costa, coronel Mendonça Lima e o sr. Florivaldo Linhares, secretario da Justiça, quasi não se afastaram, estes dois dias, dos Campos Elyseos. O general Miguel Costa deu mesmo, do salão nobre do Palacio, instrucções para o serviço da Força Publica. O major Cordeiro de Faria ausentou-se quatro ou cinco vezes, durante todo esse tempo. Hontem, ás 20 horas, sahiu para tornar ás 21 horas e deter-se, então, até a madrugada de hoje.

O MINISTRO TOMA BANHO NA GRANJA JULIETA

As conferencias foram quasi todas realizadas em Palacio e as poucas que tiveram lugar longe dos Campos Elyseos, não foram longas. O sr. Mauricio Cardoso, de cada vez que sahia levava em sua companhia alguem, e a maior demora foi á tarde, quando visitou a Granja Julieta, em Santo Amaro, onde tomou banho.

OS QUE JANTARAM COM O MINISTRO

O jantar foi servido ás 20 1|2 horas, sentando-se á mesa de palacio, além do ministro, do chefe de seu gabinete, sr. Luiz Aranha e do coronel Manuel Rabello, os srs. general Miguel Costa e major Mendonça Lima. Os srs. Giraldes Filho e Ruy Fogaça, que tambem se achavam a esse tempo, nos Campos Elyseos, não foram convidados.

Antes do jantar o ministro conversou com os jornalistas que tinham ido procural-o e a quem marcara, para recebel-os, ás 20 horas.

O SR. MAURICIO CARDOSO FALA AOS JORNALISTAS

Palestra rapida, sem maior interesse:

—Como os senhores sabem, disse o ministro, a minha missão é a de colher aqui impressões e leval-as ao chefe do governo provisorio. Não tenho feito outra coisa e é natural que nada possa adeantar-lhes sem primeiro haver-me entendido com o dr. Getulio.

E como um dos representantes dos jornaes cariocas insistisse sobre certo ponto:

— V. quer-me obrigar a ser menos amavel com os seus collegas de São Paulo... Não vê que eu em São Paulo, sou hospede e que isso não seria cavalheiresco!...

Mas logo se fala da conferencia com o dr. Washington de Oliveira. O ministro quer despistar os jornalistas attribuindo-a a questões alheias ao caso politico. O jornalista carioca diz, maliciosamente:

— A visita do dr. Washington foi meramente casual... Elle teria vindo aos Campos Elyseos para conversar com o coronel Rabello... Entretanto, não deixou de causar estranheza que um automovel official, do Palacio, o tivesse ido buscar...

O ministro confessa, com um sorriso, afinal, que o recurso do despiste, desta vez, não vingara. A conferencia não se alheara effectivamente, da questão politica, e nella o juiz federal tivera opportunidade de encarecer as vantagens da permanencia do coronel Rabello. Somente, a questão da constitucionalização levantava certos embaraços a essa solução, pois todos proclamam a integridade e os sentimentos de alta justiça do Interventor.

— Quando pretende v. exa. regressar? indaga o jornalista do Rio, e o sr. Mauricio responde:

— Hoje, depois do jantar. Depende apenas de encontrar-me com o professor Pacheco Prates, de quem sou velho amigo. Se conseguir isso, ainda esta noite me farei de viagem.

O REGRESSO DO MINISTRO AO RIO

A conferencia com o professor da Faculdade de Direito não chegou a realizar-se, mas o ministro partiu. Essa conferencia, aliás, não versaria sobre materia politica. O sr. Mauricio Cardoso desejava, indo até o velho e respeitavel Mestre, dar-lhe noticia da maneira como recebera o pedido que elle lhe fizera acerca de um caso em que está envolvido o thesoureiro da Faculdade.

Agora, a partida. Esta fez-se debaixo de grande reserva. A's 11 horas o sr. Luiz Aranha despedia-se de todos os presentes, notadamente dos jornalistas, e recolhia-se ao seu quarto, declarando que ia repousar, visto que o regresso ao Rio ficara para hoje. O secretario do Interventor e outras figuras do Palacio passaram a dar essa mesma informação e dahi a pouco eram apagadas as luzes de alguns salões e fechadas as portas destes, procurando-se convencer os representantes da imprensa de que o ministro já não seguiria hontem.

UM SEGREDO DE POLICHINELLO

Lá dentro, porém, mantinham-se firmes os majores Cordeiro de Faria e Mendonça Lima e os srs. Fogaça, Giraldes, Florivaldo e mais alguns. O ministro, por sua vez, proseguia uma ultima conferencia com o Interventor, até que, 12,25 horas, apparecia trazendo seu chapéo chile nas mãos, a distribuir abraços. O sr. Luiz Aranha logo tomou lugar num carro da Secretaria da Justiça e o sr. Rabello em outro, do Palacio.

Atraz, levando duas valizes, o carro do Ministerio da Justiça, em que devia viajar o ministro e o seu Chefe de Gabinete.

A HABILIDADE INEXCEDIVEL DO SR. FLORIVALDO...

O sr. Mauricio Cardoso despede-se, tambem, dos jornalistas:

— Os senhores ainda aqui, a esta hora?!

E logo a seguir, entrando no carro que o esperava:

— Nada mais daquillo que já lhes disse. Vou levar ao dr. Getulio as impressões que colhi.

E a comitiva poz-se em marcha. Antes, dois ou tres minutos, o sr. Florivaldo Linhares pretendeu fazer uma graça:

— O sr. Ministro vae visitar o novo Palacio da Justiça!...

AS CONCLUSÕES A QUE TERIA CHEGADO O EMISSARIO DO GOVERNO DA UNIÃO

Em conclusão: o Ministro ouviu

(Continúa na 2.ª pag., 1.ª edição)

PARA A INTERVENTORIA, O PROFESSOR REYNALDO PORCHAT

Um abaixo assignado com poucas assignaturas

Os lentes da Faculdade de Direito estão em moda... para a interventoria paulista.

Afastado o sr. Souza Carvalho (candidato da II R. M.), pae daquella autoridade rumorosa das prisões em apartamentos e invasão da séde de um jornal, surge [illegible] o sr. Reynaldo Porchat, que faz [illegible] recordar do sr. Alegr[illegible] Porchat é da ligação deste com o tenentismo.

Em favor do professor Reynaldo movimentou-se, sabbado, um seu parente.

Era preciso que se recheiasse um abaixo assignado para ser dirigido ao sr. Mauricio Cardoso.

Na Faculdade de Direito, após canseiras e franca opposição de um terrivel calor, seis assignaturas foram conseguidas.

O movimento proseguiu hoje, pela manhã. Sem resultado.

PROF. REYNALDO PORCHAT

O sr. Getulio Vargas não resolverá o caso de S. Paulo sem a corrente revolucionaria

RIO, 22 (A. B.) — Tivemos informações de que os revolucionarios ao terem noticia de que o sr. Mauricio Cardoso partiria para São Paulo, procuraram convencer o general Góes Monteiro, vice-presidente do "Clube 3 de Outubro" para que fosse a São Paulo assistir, como seu representante, ás "demarches" para a solução do caso da interventoria paulista.

Devido, porém, á accentuada intervenção de pessoa a quem o general Góes Monteiro muito respeita, elle resolveu não acceder aos desejos de seus companheiros do "Clube 3 de Outubro", mesmo porque está convencido que o chefe do governo provisorio jámais resolveria o caso de São Paulo, sem ser de accôrdo com as normas que sempre tem seguido, de prestigiar em toda a linha os seus companheiros de revolução.

OS LIBERTADORES NÃO VIRÃO A S. PAULO

DR. RAUL PILLA

Como noticiámos ha dias, a Liga Pró-Constituinte de São Paulo enviou ao dr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, um longo telegramma, no qual pedia ao prestigioso chefe politico gaucho que enviasse a esta Capital dois oradores, seus representantes, afim de tomarem parte nos festejos aqui organizados em homenagem á data de 24 de Fevereiro.

Hoje, depois de dois dias de espera, chegou a resposta ansiosamente aguardada. Nella, o dr. Raul Pilla se excusa por não contar tempo sufficiente para enviar os dois oradores gauchos solicitados, annunciando tambem que em Porto Alegre, igualmente se realizará uma commemoração publica identica á projectada pelos paulistas.

O telegramma enviado pelo dr. Raul Pilla está assim redigido: "Premencia tempo impede-nos fazer representar comicio 24. Entretanto, reforçando movimento faremos aqui identica reunião. — Saudações cordiaes. Raul Pilla".

O GRANDE CONCURSO DE PREMIOS AOS ASSIGNANTES E LEITORES DA "FOLHA DA MANHÃ" E "FOLHA DA NOITE"

A ENTREGA DOS BILHETES NUMERADOS PARA O SORTEIO DE 31 DE MARÇO

Continúa a entrega dos bilhetes numerados do nosso grande concurso de premios aos assignantes das "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", desta capital, da letra A á letra C, mediante a apresentação dos respectivos recibos á nossa "Secção de Publicidade", no primeiro andar do predio que occupamos á rua do Carmo.

O extraordinario volume attingido pelo concurso que dará **MIL CONTOS DE REIS EM PREMIOS** — iniciativa sem precedentes na imprensa brasileira — impõe, para evitar atropelos, a troca por séries.

Os nossos assignantes do interior farão a troca dos seus recibos dentro em pouco, nas nossas succursaes e agencias, para onde serão remettidos os talões de bilhetes numerados.

A troca de coupons continua a ser feita diariamente na Secção de Publicidade.

As assignaturas da "Folha da Manhã" ou "Folha da Noite" tomadas até 30 de março dão direito ao sorteio dos valiosissimos premios.